

Editorial

Caro (a) leitor (a),

A edição v. 4, n. 10 de 2022 vem com ‘sabor especial’, em que celebramos 4 anos de existência, com mais 4.909 usuários e um acervo riquíssimo de manuscritos que se entrelaçam com várias temáticas que se convergem para o Turismo. Acreditamos e defendemos que aqui é um espaço democrático, em que pesquisadores nacionais e internacionais submetem suas produções e compartilham seus conhecimentos em prol da construção e fortalecimento do turismo.

Finalizamos o ano de 2022 com a certeza de que o nosso propósito sempre será de ser um espaço de divulgação e difusão de pesquisas, metodologias, pesquisas, experiências, relatos e reflexões que envolvam conhecimentos que tangem a área do Turismo e suas inter, multi e pluralidades.

Nesta edição, apresentamos novas pesquisas, que conta com: seis artigos inéditos, um ensaio, um artigo do fast-track do 16º Encontro Nacional de Turismo com Base Local (ENTBL) e entrevista realizada com Fatima Facuri, presidente da Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC).

No primeiro artigo “**Agressão ao trabalhador do turismo na pandemia (2020 a 2021), Natal/RN**”, os autores Idiamara Freitas e Saulo Gomes Batista identificaram as agressões aos profissionais do turismo na cidade do Natal/RN sofridas durante o período da pandemia (2020 a 2021), levando-se em consideração como tais ações impactaram em suas vidas.

No segundo artigo, produzido por Leandro Carvalho Lima e Luciana Pinheiro Viegas sobre “**As ocupações formais do setor de turismo no estado de Mato Grosso**”, é apresentado, a partir do desafio constante de mensurar as ocupações do mercado de trabalho no turismo, uma análise sobre o desenvolvimento dos empregos na atividade turística, especificamente no estado de Mato Grosso, levando em consideração os termos salariais, quantitativos e características da mão de obra formal das Atividades Características do Turismo (ACTs), no período de 2012 a 2018.

O artigo “**Interpretação do patrimônio cultural de Currais Novos/RN: análise de uma prática educativa**”, de Andreina Micaela Dantas, Teresa Giselly Avelino da Silva e

Eduardo Cristiano Hass da Silva”, traz em seu bojo as possibilidades de apropriação do Patrimônio Cultural de Currais Novos/RN pelo Turismo Cultural pensadas em conjunto com a população local por meio de práticas educativas.

Por sua vez, Luís Alberto Luna Gómez traz significativa contribuição com o texto **“Metrópoli de México en época de Covid: inmobiliarias y redensificación, automatización y caminar”**, em que analisa como a desigualdade social advinda do COVID-19 influencia a mobilidade urbana no México.

O quinto artigo, **“O uso turístico da memória lampiônica em Serra Talhada – PE”**, escrito por José Ferreira Júnior, aborda como a memória lampiônica é usada, com finalidade turística, em Serra Talhada, cidade pernambucana sertaneja, buscando fortalecer através dessa memória a promoção da atratividade turística no local.

A produção dos autores Germano Leal Laia, Matheus Henrique Mendes Troian, Ítalo Brener Carvalho, Andreia de Oliveira Santos e Luciano dos Santos Diniz, intitulada **“Placemaking: Comportamentos dos usuários de espaços públicos frente à pandemia COVID-19 em Belo Horizonte”** objetivou identificar possíveis novas formas de uso e consumo do espaço público na cidade de Belo Horizonte.

Na seção entrevistas, Joana da Silva Castro Santos nos presenteia com a entrevista **“Perspectivas e experiências no setor de eventos: entrevista com Fátima Facuri”**, presidente da Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC). A proposta versa sobre as experiências da entrevistada no setor de eventos, trazendo suas perspectivas para o setor em um cenário pandêmico e também de retomada do mercado em um novo panorama de novos modelos de operação.

“AJEUM BÓ: A importância patrimonial cultural das comidas votivas de (para o) Afroturismo como atrativo turístico” nasceu de uma parceria estabelecida para a publicação de artigos apresentados no 16º ENTBL em regime de fast track. Amadeu Correia Batista Neto, Pedro Diogo Bento da Silva, Antonio Cavalcante de Almeida, Anna Érika Ferreira Lima e Cristiane Sousa da Silva nos apresentaram com a discussão a alimentação ritualística e as comidas votivas em terreiros, enfatizando a importância de salvaguarda dos rituais e como pensar o afroturismo.

Por fim, **“Reflexões sobre o estado de ‘normalidade’ do turismo de massa e seus reflexos na pandemia do COVID-19”**, do autor Levy Felix Ribeiro, é um ensaio analítico sobre como o turismo de massa engatilhou toda uma falsa perspectiva de mobilidade para as

rotinas humanas e que nos leva a refletir que configurações a atividade turística vem a ser moldada a partir dos efeitos da pandemia.

Aproveitamos para agradecer a todos os autores (as) e avaliadores que contribuíram para a realização desta edição e que tenhamos um 2023 de muitas conquistas e realizações. Aos leitores, esperamos a leitura desta edição seja tão prazerosa quanto útil. Que todos (as) tenham uma excelente leitura.

Profa. Ma. Ângela Roberta Lucas Leite
Editora-chefe da Revista Turismo & Cidades